

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
janeiro 2017

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Paulo Rabello de Castro

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Isabella Nunes Pereira

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Carla Rodrigues Rocha
Elson Renato de Carvalho Dantas
Guilherme Silva Telles Junior
Isabella Nunes Pereira
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira
Pedro Luiz de Souza Quintsir
Renata da Motta e Silva

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Isabella Nunes Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2017, o Sistema de Índices do Comércio Varejista inicia uma nova série, que apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 6 157 empresas, a partir dos estratos certo (empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas) e gerencial da Pesquisa Anual de Comércio - PAC 2014.
- Os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm o ano-base em 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm o ano-base em 2003. Os índices de janeiro de 2012 até dezembro de 2016 têm o ano-base em 2011. Os índices de janeiro de 2017 em diante têm o ano-base em 2014.
- A série completa dos índices (série encadeada) tem como período de referência¹ o ano de 2014.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - é definido pelo universo das empresas que atendem os seguintes requisitos:
 - Empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista;
 - Estar em situação ativa no Cadastro Central de Empresas - Cempre, do IBGE, que cobre as entidades com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ;
 - Estar sediada no Território Nacional – em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos Municípios das Capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém (Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará);

¹ Período de referência: é o ano para o qual o índice é igual a 100. A alteração para o ano de referência é um cálculo simples e não tem impacto nos movimentos da série.

- Ter atividade principal compreendida nos dez grupos de atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0², apresentadas no Quadro I. Deste total, oito segmentos apresentam receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

QUADRO I – GRUPOS DE ATIVIDADE E CÓDIGOS CNAE

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2014 e dentro do âmbito previamente definido foram selecionadas 6 157 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (nova estrutura adotada a partir de janeiro de 2012) e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.

² A partir de janeiro de 2012, a Pesquisa Mensal de Comércio passou a adotar a versão 2.0 CNAE, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, adotando uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas.

- **Divulgação dos resultados** – Os índices de receita nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”³, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria; e
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de “*Veículos e motocicletas, partes e peças*” e de “*Material de construção*”. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de “*Veículos e motos, partes e peças*” e de “*Material de construção*” são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação também citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2014.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

³ A partir de junho de 2013, a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser divulgada também separadamente, em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índice nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

A série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2016 (base 2011 = 100) foi encadeada com a série que se inicia em janeiro de 2017 (base 2014 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2014 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passou a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passaram a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2004.Dez e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2003.Mai
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e TC2008.Jul
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2008.Nov, AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.Dez, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2003.Mar, AO2004.Jan, LS2005.Fev e TC2008.Dez
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2003.Mar, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out e LS.2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2003.Mai
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comum	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e TC2008.Jul
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Set

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e AO2004.Nov
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.Jan e TC2008.Fev
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e AO2004.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2002.Jan, TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul, AO2005.Fev e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2006.Fev
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
IPCA (cód. 3102)		0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

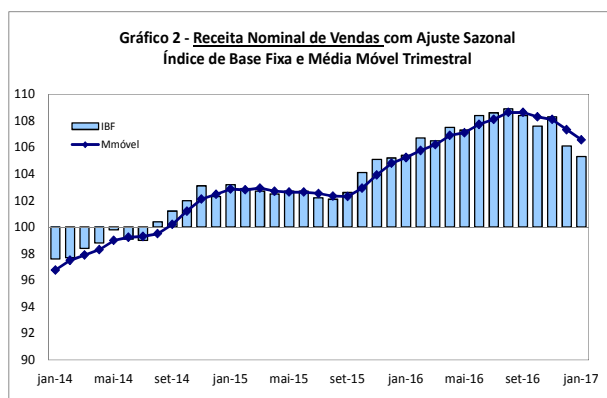
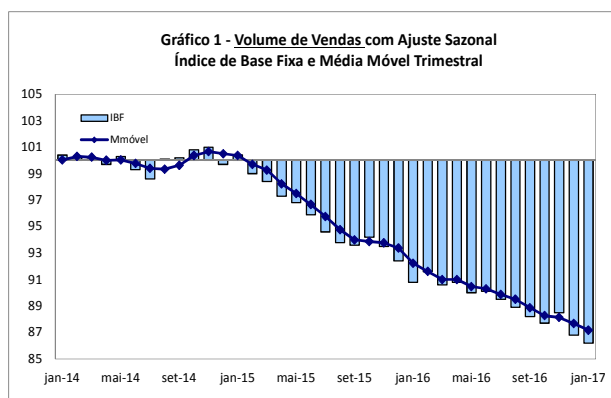
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
	4541-2	IPCA (cód: 5102010)	0,37363
		IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

VI - OBSERVAÇÕES

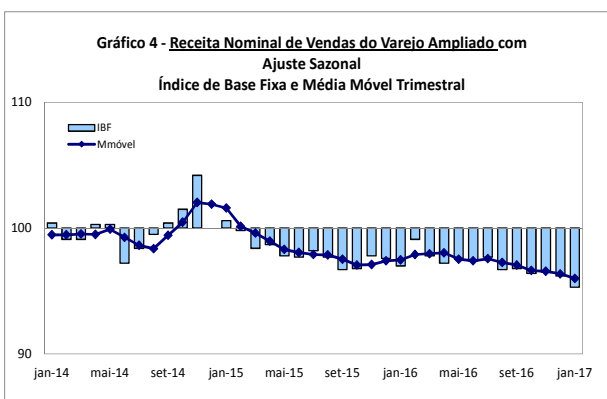
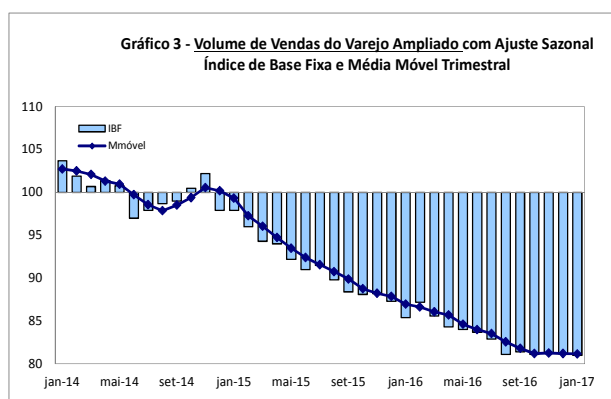
Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **comércio varejista** nacional iniciou o ano de 2017 com queda de 0,7% para o volume de vendas e -0,8% para receita nominal, ambas as taxas em relação a dezembro de 2016, na série ajustada sazonalmente. Quanto ao volume de vendas, o resultado é negativo pelo segundo mês consecutivo. Com isso, a variação da média móvel amplia em janeiro (-0,6%) o ritmo de queda do volume de vendas, em relação ao resultado obtido no mês anterior (-0,5%) (Gráficos 1 e 2). Frente a janeiro de 2016, o varejo nacional recuou 7,0%, em termos de volume de vendas, vigésima segunda taxa negativa consecutiva nessa comparação. A taxa anualizada, indicador acumulado dos últimos doze meses, com queda de 5,9%, mantém sequência de taxas negativas desde maio de 2015 (-0,5%). Para esses mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de -2,3% em relação a janeiro de 2016 e de 4,2% nos últimos doze meses (Tabelas 1 e 2).



O **comércio varejista ampliado**, que inclui além do varejo as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, voltou a registrar resultado negativo em relação ao mês anterior, na série ajustada sazonalmente, com variação de -0,2% para o volume de vendas e -0,9% para receita nominal de vendas, conforme Gráficos 3 e 4. Em relação ao mês de janeiro do ano anterior, o comércio varejista ampliado apresentou queda de 4,8% para o volume de vendas e de 1,7% na receita nominal de vendas. No acumulado dos últimos doze meses as taxas foram de -7,9% e -0,4% para o volume de vendas e para a receita nominal de vendas, respectivamente.



RESULTADOS SETORIAIS

O recuo de 0,7% no volume de vendas do **comércio varejista** na passagem de dezembro de 2016 para janeiro de 2017, série ajustada sazonalmente, teve predomínio de resultados negativos entre as atividades que compõem o varejo. Setorialmente, os seis segmentos que mostraram recuos, por ordem de magnitude de taxa, foram: *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-4,8%); *Combustíveis e lubrificantes* (-4,4%), *Livros, jornais, revistas e papelerias* (-1,9%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-1,8%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-1,1%) e *Móveis e eletrodomésticos* (-0,1%). Por outro lado, no mesmo confronto, *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, atividade de maior peso na estrutura do varejo, registrou variação próxima a estabilidade (0,2%) e *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação de 4,1%, teve resultado em janeiro influenciado pelas promoções de queima de estoques do Natal.

Considerando o **varejo ampliado**, a redução de 0,2% mantém variação próxima ao registrado no mês anterior (-0,1%). O resultado de janeiro teve influência, principalmente, do comportamento das vendas de *Veículos e motos, partes e peças* que registrou variação próxima a estabilidade (0,3%), enquanto *Material de construção* mostrou queda de 0,8%, após avanço de 2,2% no mês anterior. (Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Janeiro 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA	0,9	-1,9	-0,7	-3,8	-4,9	-7,0	-7,0	-5,9
Combustíveis e lubrificantes	-0,2	2,6	-4,4	-7,9	-5,5	-9,0	-9,0	-8,8
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,9	-3,0	0,2	-1,6	-2,9	-7,0	-7,0	-3,2
Tecidos, vest. e calçados	-1,4	0,4	4,1	-9,8	-8,8	-6,3	-6,3	-10,4
Móveis e eletrodomésticos	1,8	-2,0	-0,1	-7,9	-8,9	-3,5	-3,5	-10,6
Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,1	0,1	-1,1	-3,6	-5,6	-6,0	-6,0	-2,6
Livros, jornais, rev. e papeleria	-0,3	-1,1	-1,9	-11,4	-12,5	-17,0	-17,0	-16,7
Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	5,6	1,3	-4,8	-9,0	-1,2	-5,9	-5,9	-10,7
Outros arts. de uso pessoal e doméstico	4,6	-4,7	-1,8	-0,4	-4,8	-5,8	-5,8	-8,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	0,2	-0,1	-0,2	-5,3	-6,7	-4,8	-4,8	-7,9
Veículos e motos, partes e peças	-1,5	1,8	0,3	-9,3	-13,5	-4,6	-4,6	-12,6
Material de construção	8,3	2,2	-0,8	-4,3	-1,6	-0,3	-0,3	-9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Na comparação com igual mês do ano anterior, o volume do **comércio varejista** mostrou recuo de 7,0%, vigésima segunda taxa negativa seguida, sendo esse recuo mais acentuado do que os dois últimos meses dezembro (-4,9%) e novembro (-3,8%). Vale citar que janeiro de 2017 (22 dias) teve dois dias úteis a mais do que igual mês do ano anterior (20 dias). O resultado negativo do varejo foi disseminado entre as oito atividades que registraram variações negativas, por ordem de contribuição à taxa global os resultados foram os seguintes: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-7,0%); *Combustíveis e lubrificantes* (-9,0%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-5,8%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-6,0%); *Móveis e eletrodomésticos* (-3,5%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-6,3%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-17,0%) e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-5,9%), conforme Tabela 3.

O setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com redução de -7,0% no volume de vendas sobre janeiro de 2016, foi a atividade que exerceu o maior impacto negativo no desempenho global do varejo (Tabela 3). No acumulado de 12 meses, a atividade recuou 3,2%, desempenho acima dos -5,9% registrados pelo varejo. A redução da massa de rendimentos real habitualmente recebida⁴ foi o principal fator responsável pelo desempenho negativo do setor.

A atividade de *Combustíveis e lubrificantes*, com -9,0% de variação do volume de vendas em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi responsável pelo segundo maior impacto na formação do resultado global. No acumulado dos últimos 12 meses o recuo foi de 8,8%.

O grupamento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba lojas de departamentos, joalheria, artigos esportivos e brinquedos, recuou 5,8% na comparação com janeiro de 2016, décimo oitavo negativo consecutivo, situando-se acima da média global para o varejo. Com o desempenho de janeiro, esse setor exerceu a terceira maior influência negativa sobre a taxa global. A taxa acumulada para os últimos 12 meses foi de -8,8%.

O volume de vendas do segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* mostrou queda de 6,0% em relação a janeiro de 2016. Vale destacar que embora com caráter de uso essencial, o setor farmacêutico registrou, em janeiro, a décima taxa de negativa consecutiva, mantendo o setor em trajetória descendente desde abril de 2016, período que os preços de produtos farmacêuticos foram reajustados oficialmente acima da média do índice geral de preços.

⁴ Segundo o IBGE/DPE/COREN a massa de rendimentos real habitualmente recebida registrou no trimestre móvel de nov-dez-jan/17 recuo de -1,1.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO
GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Janeiro 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA	0,7	-2,0	-0,8	4,6	2,0	-2,3	-2,3	4,2
Combustíveis e lubrificantes	-0,5	5,5	-6,4	-5,1	-2,9	-6,9	-6,9	0,1
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,8	-4,4	0,0	8,7	5,6	-1,1	-1,1	8,9
Tecidos, vest. e calçados	-1,4	0,3	4,8	-6,2	-5,8	-3,1	-3,1	-5,8
Móveis e eletrodomésticos	6,3	-6,4	-0,3	-3,3	-5,7	-2,1	-2,1	-5,8
Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,8	0,5	-0,1	8,3	6,0	5,4	5,4	8,7
Livros, jornais, rev. e papelaria	0,0	-1,0	-1,2	-2,3	-4,3	-8,7	-8,7	-7,6
Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	4,7	0,8	-5,1	-4,0	1,1	-2,9	-2,9	-3,1
Outros arts. de uso pessoal e doméstico	7,2	-5,8	-1,2	6,7	1,0	0,8	0,8	-1,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	0,1	-0,3	-0,9	1,1	-1,2	-1,7	-1,7	-0,4
Veículos e motos, partes e peças	-0,8	1,6	-0,1	-8,4	-13,1	-4,5	-4,5	-12,0
Material de construção	3,1	5,0	-2,5	-3,7	-1,6	1,3	1,3	-7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos* registrou variação de -3,5% no volume de vendas em relação a janeiro do ano passado, sendo esse o recuo menos acentuado desde janeiro de 2015 (-3,4%). Em termos de resultado acumulado nos últimos 12 meses, a taxa ficou em -10,6%. Com a dinâmica de vendas associada à disponibilidade de crédito, o resultado de janeiro de 2017, abaixo da média geral, foi influenciado pela menor variação da taxa de juros dos últimos dois anos⁵.

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados*, com recuo de 6,3% em relação a janeiro de 2016, registrou a vigésima sexta taxa negativa consecutiva. Nos últimos 12 meses, a variação ficou em -10,4%. Mesmo com os preços de vestuário se posicionando abaixo do índice geral de inflação⁶, a atividade apresenta desempenho inferior à média geral do comércio varejista, refletindo a perda de poder de compra das famílias.

⁵ Boletim do Banco Central: Políticas Monetária e Operação de Crédito, em 26/01/2017

⁶ IBGE/DPE/COINP: segundo o IPCA, o grupamento de vestuário em janeiro de 2017 registrou 3,4% contra 5,4% para o índice geral.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Janeiro 2017
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	-7,0	-7,0	-4,8	-4,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	-9,0	-0,9	-9,0	-0,5
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-7,0	-4,0	-7,0	-2,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	-6,3	-0,4	-6,3	-0,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	-3,5	-0,4	-3,5	-0,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-6,0	-0,5	-6,0	-0,3
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-17,0	-0,2	-17,0	-0,1
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-5,9	-0,1	-5,9	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-5,8	-0,6	-5,8	-0,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-4,6	-1,0
10- Material de construção	-	-	-0,3	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* apresentou variação no volume de vendas de -17,0% sobre janeiro de 2016 e taxa acumulada de -16,7% nos últimos 12 meses. Além da redução da renda real, a trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada, em especial no que tange a jornais e revistas, por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico.

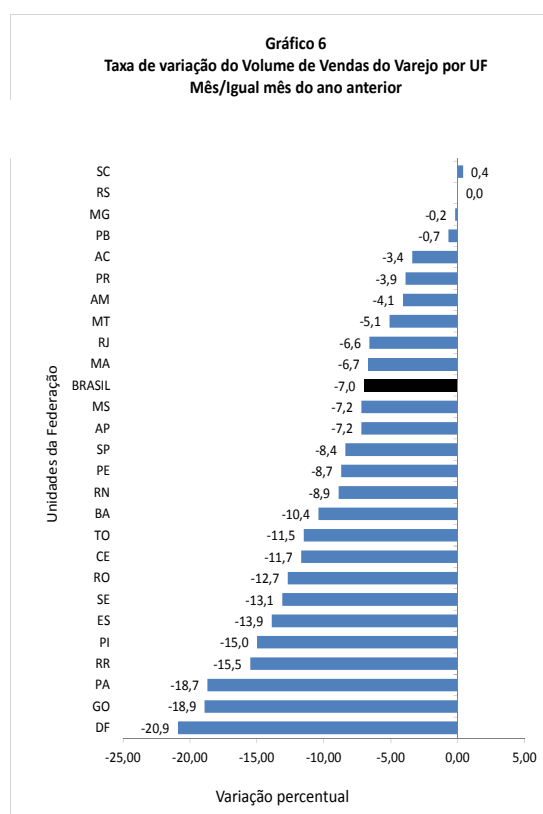
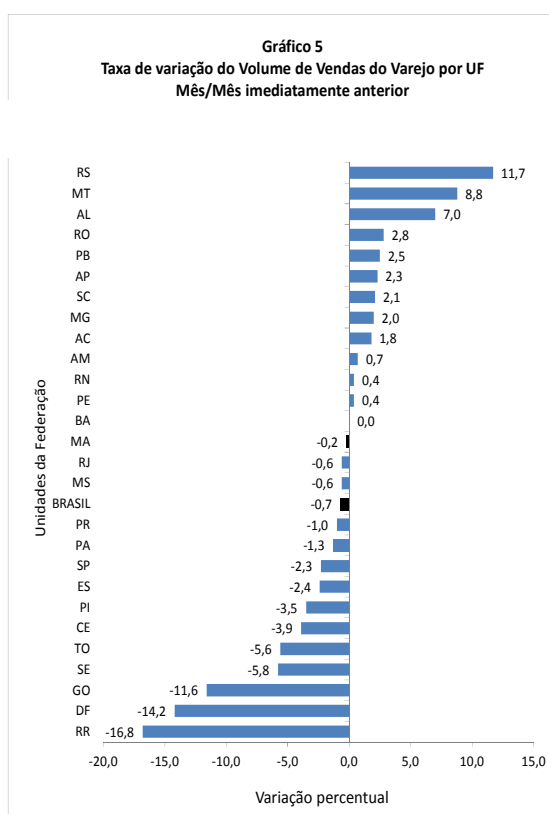
A atividade de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, com queda de 5,9% no volume de vendas em comparação com igual mês do ano anterior, registrou o décimo nono recuo consecutivo nessa comparação, porém a valorização do real frente ao dólar nos últimos três meses de 2016 vem contribuindo para a redução da magnitude de queda das vendas do setor. A taxa acumulada em últimos 12 meses ficou em -10,7%.

O **comércio varejista ampliado** registrou, para o volume de vendas, uma variação de -4,8% sobre janeiro de 2016. Esse comportamento ocorre, principalmente, em função do desempenho negativo de *Veículos, motos, partes e peças* com resultado interanual de -4,6%, enquanto o segmento de *Material de construção* (-0,3%), com menor peso na estrutura do varejo ampliado, registrou vendas próximas à estabilidade. No acumulando em 12 meses, o varejo ampliado registrou recuo de 7,9%, com redução de 12,6% e 9,2%, respectivamente para *Veículos, motos, partes e peças* e *Material de construção*. O queda das vendas para esses segmentos está associada ao menor ritmo da atividade econômica, além de outros fatores tais como, menor ritmo na oferta de crédito e restrição orçamentária das famílias.

RESULTADOS REGIONAIS

Na passagem de dezembro de 2016 para janeiro de 2017, na série com ajuste sazonal, as vendas no **varejo** recuam em 14 das 27 Unidades da Federação, com variações negativas a dois dígitos observadas em Roraima (-16,8%); Distrito Federal (-14,2%) e Goiás (-11,6%). Nessa mesma comparação, Bahia registrou estabilidade no volume de vendas, conforme Gráfico 5.

Frente a janeiro de 2016, na série original, o **comércio varejista** registrou queda no volume de vendas em 24 das 27 Unidades da Federação, com destaque negativo, em termos de magnitude da taxa, para Distrito Federal, com -20,9%. Por outro lado, Alagoas (1,5%) e Santa Catarina (0,4%) registraram avanços no volume de vendas, enquanto Rio Grande do Sul mostrou estabilidade (0,0%), conforme Gráfico 6. Quanto à participação na composição da taxa negativa do varejo, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (-8,4%) e Rio de Janeiro (-6,6%).

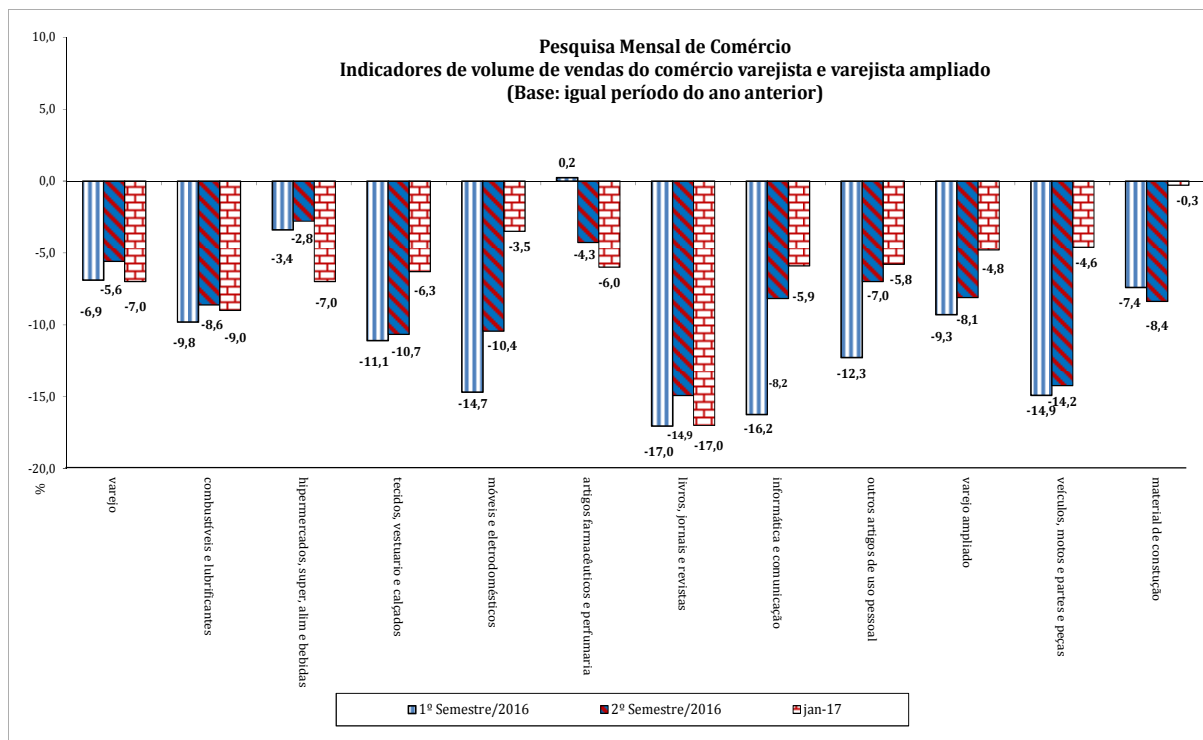


Considerando o **comércio varejista ampliado**, 25 das 27 Unidades da Federação apresentaram variações negativas no volume de vendas na comparação com o mesmo período do ano anterior, destacando-se Goiás (-20,4%) e Rondônia (-18,9%). Quanto à participação na composição da taxa negativa do varejo ampliado, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (-5,7%) e Rio de Janeiro (-4,1%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, o volume de vendas no varejo, em janeiro de 2017, mostrou redução no volume de vendas, expresso pelo recuo de 0,7% na comparação com dezembro de 2016, com predomínio de resultados negativos entre as principais atividades do varejo pesquisadas. Ainda na série com ajuste sazonal, os sinais de menor intensidade nas vendas no varejo permanecem evidenciados na evolução do índice de média móvel trimestral, que, ao registrar -0,6% em janeiro, acentuou a queda em relação ao resultado registrado no mês anterior (-0,5%), prosseguindo em trajetória descendente iniciada em novembro de 2014.

O volume de vendas no varejo iniciou o ano de 2017 com recuo de 7,0% frente a janeiro de 2016, vigésima segunda taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação. Esse desempenho foi influenciado, principalmente, pelo setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, que responde por 57,0% da queda no total do varejo. Em janeiro de 2017 (-7,0%), as vendas apresentaram redução no ritmo de queda do volume de vendas quando comparadas a média do segundo semestre de 2016 (-5,6%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Mesmo movimento foi observado em quatro das oito atividades que compõem o varejo, com destaque para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, setor que passou de um recuo de 2,8% no segundo semestre de 2016 para -7,0% em janeiro de 2017 e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (de -4,3% para -6,0%). Considerando o volume do **varejo ampliado**, a entrada do mês de janeiro de 2017 mostrou movimento contrário, passando de -8,1% no segundo semestre de 2016 para -4,8% em janeiro de 2017, influenciado pelo desempenho de *Veículos, motos, partes e peças* (de -14,2% para -4,6%) e de *Material de construção* (de -8,4% para -0,3%), conforme o gráfico abaixo.



Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação janeiro 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		nov/2016	dez/2016	jan/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	82,9	- 3,8	- 4,9	- 7,0	- 7,0	- 5,9
Rondônia	73,1	- 9,2	- 12,0	- 12,7	- 12,7	- 12,4
Acre	87,4	- 4,1	- 5,4	- 3,4	- 3,4	- 8,4
Amazonas	79,1	- 8,8	- 3,8	- 4,1	- 4,1	- 9,9
Roraima	86,1	1,7	1,3	- 15,5	- 15,5	0,5
Pará	69,8	- 14,5	- 12,6	- 18,7	- 18,7	- 13,8
Amapá	71,2	- 10,4	- 10,9	- 7,2	- 7,2	- 16,7
Tocantins	75,3	- 5,3	- 3,3	- 11,5	- 11,5	- 8,9
Maranhão	79,5	- 3,3	- 3,0	- 6,7	- 6,7	- 6,5
Piauí	77,6	- 7,4	- 8,2	- 15,0	- 15,0	- 9,1
Ceará	80,1	- 4,8	- 6,1	- 11,7	- 11,7	- 6,8
Rio Grande do Norte	81,0	- 5,7	- 6,9	- 8,9	- 8,9	- 9,0
Paraíba	86,6	11,0	- 0,1	- 0,7	- 0,7	- 1,1
Pernambuco	79,9	- 6,7	- 7,6	- 8,7	- 8,7	- 9,7
Alagoas	90,2	- 4,5	- 5,6	1,5	1,5	- 5,3
Sergipe	81,7	- 2,5	- 1,4	- 13,1	- 13,1	- 9,9
Bahia	74,5	- 8,3	- 8,2	- 10,4	- 10,4	- 11,8
Minas Gerais	94,9	- 1,0	- 2,8	- 0,2	- 0,2	- 1,1
Espirito Santo	76,2	- 4,8	- 7,9	- 13,9	- 13,9	- 10,7
Rio de Janeiro	81,8	- 6,8	- 7,4	- 6,6	- 6,6	- 7,7
São Paulo	82,0	- 3,4	- 4,2	- 8,4	- 8,4	- 4,6
Paraná	89,0	0,1	- 0,2	- 3,9	- 3,9	- 4,4
Santa Catarina	96,0	4,2	0,8	0,4	0,4	- 3,9
Rio Grande do Sul	86,8	- 3,4	- 6,3	0,0	0,0	- 4,7
Mato Grosso do Sul	84,9	- 4,0	- 6,1	- 7,2	- 7,2	- 6,8
Mato Grosso	78,5	- 11,9	- 12,4	- 5,1	- 5,1	- 9,3
Goiás	67,6	- 5,4	- 6,5	- 18,9	- 18,9	- 9,7
Distrito Federal	66,7	- 5,6	- 6,6	- 20,9	- 20,9	- 10,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	- 7,0	- 7,0	- 5,9	- 9,0	- 9,0	- 8,8	- 7,0	- 7,0	- 3,2	- 5,8	- 5,8	- 3,1
Ceará	- 11,7	- 11,7	- 6,8	- 2,5	- 2,5	- 4,0	- 16,6	- 16,6	- 4,1	- 14,4	- 14,4	- 3,6
Pernambuco	- 8,7	- 8,7	- 9,7	- 14,9	- 14,9	- 5,2	- 14,6	- 14,6	- 10,1	- 22,0	- 22,0	- 12,0
Bahia	- 10,4	- 10,4	- 11,8	- 0,5	- 0,5	- 14,0	- 16,2	- 16,2	- 8,8	- 16,7	- 16,7	- 5,1
Minas Gerais	- 0,2	- 0,2	- 1,1	- 26,9	- 26,9	- 4,9	8,5	8,5	0,3	14,3	14,3	1,6
Espírito Santo	- 13,9	- 13,9	- 10,7	- 16,6	- 16,6	- 15,3	- 6,3	- 6,3	- 3,3	- 4,7	- 4,7	- 3,1
Rio de Janeiro	- 6,6	- 6,6	- 7,7	- 15,5	- 15,5	- 10,2	- 4,8	- 4,8	- 4,6	- 2,1	- 2,1	- 4,7
São Paulo	- 8,4	- 8,4	- 4,6	13,9	13,9	- 8,0	- 11,3	- 11,3	- 1,4	- 11,1	- 11,1	- 1,5
Paraná	- 3,9	- 3,9	- 4,4	6,8	6,8	- 7,5	- 1,0	- 1,0	- 1,0	- 5,0	- 5,0	- 1,0
Santa Catarina	0,4	0,4	- 3,9	- 20,8	- 20,8	- 6,7	8,9	8,9	- 4,7	9,9	9,9	- 5,0
Rio Grande do Sul	0,0	0,0	- 4,7	3,0	3,0	- 8,3	- 3,2	- 3,2	- 4,6	- 1,9	- 1,9	- 4,6
Goiás	- 18,9	- 18,9	- 9,7	- 51,3	- 51,3	- 12,2	- 6,2	- 6,2	- 5,8	- 5,6	- 5,6	- 6,2
Distrito Federal	- 20,9	- 20,9	- 10,7	- 5,5	- 5,5	- 4,1	- 34,2	- 34,2	- 16,2	- 30,7	- 30,7	- 16,6

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Móveis		Mensal (1)	Eletrodomésticos	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	- 6,3	- 6,3	- 10,4	- 3,5	- 3,5	- 10,6	- 41,3	- 41,3	- 15,4	5,6	5,6	- 9,3
Ceará	- 17,4	- 17,4	- 4,4	- 22,0	- 22,0	- 17,4	- 36,2	- 36,2	- 2,9	- 20,1	- 20,1	- 27,6
Pernambuco	- 2,7	- 2,7	- 11,2	- 9,1	- 9,1	- 27,0	- 54,9	- 54,9	- 35,5	30,1	30,1	- 22,2
Bahia	- 1,7	- 1,7	- 12,6	4,6	4,6	- 16,2	- 40,6	- 40,6	- 18,4	18,0	18,0	- 16,2
Minas Gerais	16,7	16,7	- 12,4	6,5	6,5	- 4,5	- 34,2	- 34,2	- 14,8	12,2	12,2	- 2,7
Espirito Santo	- 54,0	- 54,0	- 19,9	- 13,5	- 13,5	- 23,3	- 27,0	- 27,0	- 34,1	- 23,7	- 23,7	- 17,5
Rio de Janeiro	- 12,9	- 12,9	- 16,4	- 9,5	- 9,5	- 14,3	- 44,1	- 44,1	- 22,0	- 6,9	- 6,9	- 12,6
São Paulo	- 5,0	- 5,0	- 11,6	- 0,6	- 0,6	- 6,3	- 49,1	- 49,1	- 17,1	18,3	18,3	- 2,7
Paraná	- 10,4	- 10,4	- 5,4	- 9,7	- 9,7	- 10,5	- 35,1	- 35,1	- 9,3	- 4,6	- 4,6	- 12,2
Santa Catarina	- 10,1	- 10,1	- 1,7	5,5	5,5	- 5,9	- 48,7	- 48,7	- 3,9	30,5	30,5	- 7,3
Rio Grande do Sul	38,8	38,8	- 6,1	- 3,4	- 3,4	- 4,9	- 26,2	- 26,2	9,1	- 4,8	- 4,8	- 13,2
Goiás	- 9,2	- 9,2	- 9,7	- 12,7	- 12,7	- 14,7	- 55,5	- 55,5	- 19,6	7,0	7,0	- 13,8
Distrito Federal	- 9,6	- 9,6	- 6,6	- 9,9	- 9,9	- 9,3	- 57,3	- 57,3	- 31,4	10,5	10,5	- 1,5

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	- 6,0	- 6,0	- 2,6	- 17,0	- 17,0	- 16,7	- 5,9	- 5,9	- 10,7	- 5,8	- 5,8	- 8,8
Ceará	- 2,7	- 2,7	- 5,2	- 44,6	- 44,6	- 23,1	21,7	21,7	- 7,4	- 0,6	- 0,6	- 10,3
Pernambuco	0,5	0,5	- 1,6	- 16,0	- 16,0	- 15,6	- 13,6	- 13,6	- 19,7	- 1,5	- 1,5	- 1,0
Bahia	- 25,7	- 25,7	- 10,4	- 21,6	- 21,6	- 10,7	- 6,9	- 6,9	- 14,0	- 16,5	- 16,5	- 12,2
Minas Gerais	- 0,2	- 0,2	3,8	- 11,1	- 11,1	- 12,1	- 27,3	- 27,3	4,0	- 13,1	- 13,1	6,6
Espírito Santo	- 10,1	- 10,1	0,6	- 21,1	- 21,1	- 11,3	- 72,0	- 72,0	- 36,7	- 4,2	- 4,2	- 18,2
Rio de Janeiro	- 1,5	- 1,5	- 1,4	- 13,6	- 13,6	- 16,5	- 49,2	- 49,2	- 2,9	3,1	3,1	- 11,0
São Paulo	0,6	0,6	- 1,6	- 14,0	- 14,0	- 18,1	20,1	20,1	- 8,5	- 11,2	- 11,2	- 13,9
Paraná	- 16,1	- 16,1	- 2,6	- 10,0	- 10,0	- 15,7	- 58,9	- 58,9	- 19,8	- 3,7	- 3,7	- 10,1
Santa Catarina	- 10,0	- 10,0	- 0,4	- 7,6	- 7,6	- 16,3	30,4	30,4	- 10,4	- 2,0	- 2,0	4,8
Rio Grande do Sul	- 2,5	- 2,5	0,5	- 29,6	- 29,6	- 14,1	4,5	4,5	- 20,6	12,3	12,3	- 4,9
Goiás	- 20,1	- 20,1	- 5,6	- 22,1	- 22,1	- 11,9	- 48,0	- 48,0	- 41,8	- 15,2	- 15,2	- 5,4
Distrito Federal	- 8,3	- 8,3	- 8,6	- 29,1	- 29,1	- 22,2	11,0	11,0	1,2	- 31,5	- 31,5	- 7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior = 100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	jan/2016	fev/2016	mar/2016	abr/2016	mai/2016	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017
Brasil	89,2	84,2	90,4	85,8	87,1	85,7	87,2	87,1	84,0	88,6	91,8	115,0	82,9
Rondônia	83,7	79,8	81,5	76,9	81,9	79,3	83,6	79,8	72,9	77,9	84,6	107,9	73,1
Acre	90,4	83,3	87,9	86,7	89,1	84,5	89,9	84,7	79,8	85,7	88,1	116,9	87,4
Amazonas	82,5	75,4	79,4	75,5	78,3	76,2	83,8	85,5	78,0	83,4	84,7	111,3	79,1
Roraima	102,0	95,2	103,1	100,8	99,7	100,6	109,0	113,6	111,9	114,0	112,5	133,9	86,1
Pará	85,9	79,4	84,9	82,4	81,2	77,7	80,3	78,3	72,9	78,7	80,5	109,8	69,8
Amapá	76,8	70,6	70,4	67,2	70,9	69,1	70,0	68,2	67,3	69,5	72,2	89,9	71,2
Tocantins	85,0	81,9	88,6	84,7	85,8	82,8	88,2	88,0	81,0	83,3	96,7	110,6	75,3
Maranhão	85,2	79,5	86,1	84,3	85,5	83,3	85,2	85,4	79,9	84,8	87,9	112,3	79,5
Piauí	91,3	81,8	87,5	85,8	86,3	82,8	86,1	84,2	81,8	82,4	86,6	107,7	77,6
Ceará	90,8	82,6	89,8	87,0	87,1	84,6	89,2	86,8	82,8	87,0	91,2	112,4	80,1
Rio G. do Norte	89,0	81,3	87,7	84,5	85,8	82,4	86,7	84,8	82,2	85,3	90,2	109,1	81,0
Paraíba	87,2	78,5	85,0	82,3	84,7	84,0	85,3	86,4	82,1	88,7	103,3	110,5	86,6
Pernambuco	87,5	77,0	82,4	77,5	78,7	79,3	79,8	79,3	75,9	81,5	87,5	110,6	79,9
Alagoas	88,8	80,2	86,0	82,1	82,3	79,7	81,6	82,2	79,8	85,9	88,8	115,1	90,2
Sergipe	94,0	84,2	90,3	86,6	85,8	83,4	82,7	84,3	82,0	87,7	90,2	112,9	81,7
Bahia	83,1	76,8	82,8	76,8	77,5	77,8	77,1	78,0	75,6	78,5	83,3	102,7	74,5
Minas Gerais	95,1	89,9	96,6	91,7	93,0	92,1	95,2	95,3	93,9	96,4	98,0	121,0	94,9
Espirito Santo	88,5	82,2	84,3	80,9	78,1	77,4	78,8	77,9	73,7	79,4	83,7	106,2	76,2
Rio de Janeiro	87,6	84,2	90,7	82,6	85,3	86,0	83,6	87,2	84,3	87,7	91,0	118,5	81,8
São Paulo	89,5	86,1	92,8	88,5	89,8	88,0	89,4	89,8	85,6	91,3	94,4	117,0	82,0
Paraná	92,6	85,8	91,1	88,6	89,7	87,8	89,6	88,2	86,4	90,0	92,1	119,5	89,0
Santa Catarina	95,6	87,9	90,6	85,4	87,7	86,1	87,6	85,4	85,7	90,0	97,2	124,5	96,0
Rio Grande do Sul	86,7	82,8	90,8	86,6	87,6	86,6	87,5	85,8	83,1	88,6	88,0	111,6	86,8
Mato Grosso do Sul	91,5	85,1	91,6	88,5	92,2	87,4	90,5	88,1	85,2	89,4	93,4	116,9	84,9
Mato Grosso	82,7	78,9	83,1	82,0	81,7	82,5	86,6	83,7	77,8	79,5	79,4	96,8	78,5
Goiás	83,3	75,6	82,6	79,0	78,7	76,2	79,8	77,9	77,1	81,1	85,2	100,9	67,6
Distrito Federal	84,4	79,7	87,7	80,8	82,1	80,9	83,4	82,3	79,4	84,6	88,1	102,7	66,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 4 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação janeiro 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		nov/2016	dez/2016	jan/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	100,8	4,6	2,0	- 2,3	- 2,3	4,2
Rondônia	82,2	- 4,4	- 8,6	- 11,6	- 11,6	- 6,2
Acre	103,6	3,3	0,6	0,7	0,7	0,4
Amazonas	95,4	0,0	3,1	0,7	0,7	- 0,3
Roraima	106,3	11,3	9,4	- 11,0	- 11,0	12,5
Pará	85,1	- 4,8	- 4,1	- 14,8	- 14,8	- 3,1
Amapá	84,9	- 2,0	- 5,3	- 1,9	- 1,9	- 8,6
Tocantins	90,7	2,9	3,3	- 5,7	- 5,7	0,5
Maranhão	99,5	6,4	5,4	- 1,1	- 1,1	4,8
Piauí	96,6	2,8	0,5	- 8,1	- 8,1	1,9
Ceará	99,2	5,4	2,6	- 5,6	- 5,6	4,4
Rio Grande do Norte	102,1	4,2	1,9	- 1,8	- 1,8	2,5
Paraíba	104,5	19,7	7,5	4,8	4,8	8,4
Pernambuco	96,7	2,5	- 0,5	- 4,5	- 4,5	0,2
Alagoas	109,8	5,3	1,6	7,1	7,1	5,2
Sergipe	99,7	6,7	6,0	- 8,1	- 8,1	- 0,2
Bahia	89,9	- 0,8	- 1,4	- 6,1	- 6,1	- 2,8
Minas Gerais	114,6	8,1	5,1	5,7	5,7	9,2
Espirito Santo	93,0	4,9	0,1	- 8,5	- 8,5	- 0,9
Rio de Janeiro	98,9	2,0	- 0,4	- 2,5	- 2,5	2,2
São Paulo	98,9	5,0	2,5	- 3,9	- 3,9	5,8
Paraná	108,8	7,8	5,4	- 0,1	- 0,1	6,0
Santa Catarina	116,0	11,6	6,6	3,7	3,7	5,9
Rio Grande do Sul	108,8	5,4	1,6	7,1	7,1	6,7
Mato Grosso do Sul	103,0	3,2	0,1	- 2,7	- 2,7	2,4
Mato Grosso	96,1	- 4,9	- 6,5	0,2	0,2	0,8
Goiás	83,1	2,8	0,2	- 13,6	- 13,6	0,2
Distrito Federal	79,5	- 2,1	- 2,7	- 19,5	- 19,5	- 4,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	- 2,3	- 2,3	4,2	- 6,9	- 6,9	0,1	- 1,1	- 1,1	8,9	0,5	0,5	9,0
Ceará	- 5,6	- 5,6	4,4	0,0	0,0	7,2	- 8,1	- 8,1	9,7	- 5,6	- 5,6	10,4
Pernambuco	- 4,5	- 4,5	0,2	- 19,8	- 19,8	1,5	- 7,5	- 7,5	2,1	- 15,2	- 15,2	0,0
Bahia	- 6,1	- 6,1	- 2,8	- 2,2	- 2,2	- 9,3	- 10,2	- 10,2	4,1	- 10,6	- 10,6	8,3
Minas Gerais	5,7	5,7	9,2	- 23,6	- 23,6	3,4	16,1	16,1	13,1	22,6	22,6	14,7
Espirito Santo	- 8,5	- 8,5	- 0,9	- 13,3	- 13,3	- 7,1	- 0,4	- 0,4	9,1	1,4	1,4	9,3
Rio de Janeiro	- 2,5	- 2,5	2,2	- 12,1	- 12,1	- 1,6	- 0,5	- 0,5	7,5	3,7	3,7	7,4
São Paulo	- 3,9	- 3,9	5,8	18,0	18,0	2,4	- 6,4	- 6,4	10,0	- 5,8	- 5,8	9,8
Paraná	- 0,1	- 0,1	6,0	10,1	10,1	2,2	3,2	3,2	11,1	- 0,9	- 0,9	11,2
Santa Catarina	3,7	3,7	5,9	- 18,1	- 18,1	2,6	13,4	13,4	7,1	14,9	14,9	6,7
Rio Grande do Sul	7,1	7,1	6,7	0,7	0,7	4,5	6,0	6,0	8,6	7,6	7,6	8,6
Goiás	- 13,6	- 13,6	0,2	- 47,8	- 47,8	- 0,7	- 1,7	- 1,7	5,5	- 0,3	- 0,3	5,1
Distrito Federal	- 19,5	- 19,5	- 4,0	- 9,8	- 9,8	- 2,1	- 30,7	- 30,7	- 5,3	- 27,1	- 27,1	- 5,7

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Móveis		Eletrodomésticos		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	No ano (2)	12 Meses (3)	
												Acumulada
Brasil	- 3,1	- 3,1	- 5,8	- 2,1	- 2,1	- 5,8	- 30,5	- 30,5	- 12,8	13,3	13,3	- 2,4
Ceará	- 13,2	- 13,2	- 0,2	- 20,3	- 20,3	- 12,6	- 29,1	- 29,1	- 1,1	- 12,3	- 12,3	- 20,5
Pernambuco	- 0,2	- 0,2	- 6,4	- 4,3	- 4,3	- 20,1	- 47,5	- 47,5	- 32,8	41,3	41,3	- 11,5
Bahia	0,4	0,4	- 7,6	5,4	5,4	- 12,2	- 26,7	- 26,7	- 16,1	27,7	27,7	- 10,0
Minas Gerais	20,4	20,4	- 8,6	10,4	10,4	0,8	- 20,0	- 20,0	- 8,5	19,9	19,9	3,2
Espirito Santo	- 53,1	- 53,1	- 17,6	- 11,6	- 11,6	- 20,5	- 7,5	- 7,5	- 31,4	- 18,6	- 18,6	- 12,0
Rio de Janeiro	- 9,3	- 9,3	- 13,8	- 8,2	- 8,2	- 10,0	- 29,3	- 29,3	- 19,3	- 0,6	- 0,6	- 6,6
São Paulo	- 1,9	- 1,9	- 6,3	- 0,4	- 0,4	- 1,5	- 40,9	- 40,9	- 15,6	26,0	26,0	5,1
Paraná	- 8,0	- 8,0	0,2	- 9,6	- 9,6	- 6,7	- 26,2	- 26,2	- 7,9	3,3	3,3	- 5,9
Santa Catarina	- 7,5	- 7,5	3,9	3,9	3,9	- 1,5	- 41,5	- 41,5	- 2,8	41,7	41,7	- 0,8
Rio Grande do Sul	44,6	44,6	- 0,8	0,6	0,6	2,2	- 9,7	- 9,7	14,6	7,3	7,3	- 5,4
Goiás	- 4,7	- 4,7	- 4,6	- 11,3	- 11,3	- 9,6	- 47,3	- 47,3	- 16,9	17,6	17,6	- 6,7
Distrito Federal	- 6,8	- 6,8	- 3,2	- 11,4	- 11,4	- 8,3	- 43,1	- 43,1	- 28,8	14,9	14,9	2,1

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	5,4	5,4	8,7	- 8,7	- 8,7	- 7,6	- 2,9	- 2,9	- 3,1	0,8	0,8	- 1,1
Ceará	11,2	11,2	8,5	- 37,6	- 37,6	- 13,3	27,6	27,6	2,5	6,3	6,3	- 2,3
Pernambuco	12,0	12,0	9,8	- 6,4	- 6,4	- 5,9	- 12,1	- 12,1	- 6,8	3,8	3,8	8,5
Bahia	- 15,6	- 15,6	1,3	- 15,5	- 15,5	- 3,6	3,8	3,8	- 3,5	- 10,6	- 10,6	- 4,9
Minas Gerais	10,7	10,7	13,8	- 1,8	- 1,8	- 2,4	- 21,7	- 21,7	18,1	- 5,8	- 5,8	14,2
Espirito Santo	0,0	0,0	10,8	- 14,7	- 14,7	- 1,6	- 56,1	- 56,1	- 29,2	0,2	0,2	- 11,8
Rio de Janeiro	7,0	7,0	8,9	- 6,5	- 6,5	- 7,2	- 51,3	- 51,3	- 1,2	8,8	8,8	- 3,7
São Paulo	14,0	14,0	10,9	- 4,7	- 4,7	- 9,2	26,5	26,5	- 2,2	- 3,6	- 3,6	- 6,3
Paraná	- 4,5	- 4,5	7,0	- 2,5	- 2,5	- 4,6	- 63,0	- 63,0	- 9,0	1,6	1,6	- 2,6
Santa Catarina	4,4	4,4	9,3	0,1	0,1	- 5,4	24,0	24,0	- 0,7	2,7	2,7	13,2
Rio Grande do Sul	9,4	9,4	12,2	- 23,5	- 23,5	- 6,5	4,3	4,3	- 9,9	25,7	25,7	4,3
Goiás	- 10,6	- 10,6	4,8	- 14,0	- 14,0	- 0,6	- 43,8	- 43,8	- 28,8	- 9,4	- 9,4	2,0
Distrito Federal	3,4	3,4	1,5	- 23,9	- 23,9	- 15,1	9,0	9,0	2,9	- 27,2	- 27,2	- 1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior =100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 6 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	jan/2016	fev/2016	mar/2016	abr/2016	mai/2016	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017
Brasil	103,1	98,5	106,9	102,7	104,6	103,7	106,4	107,0	102,8	108,2	111,1	138,9	100,8
Rondônia	93,0	90,0	92,7	88,2	94,2	91,8	97,2	93,2	85,5	91,3	98,5	123,4	82,2
Acre	102,9	96,2	102,8	102,4	105,5	100,6	107,8	101,8	96,5	103,5	105,5	137,9	103,6
Amazonas	94,8	88,0	94,0	90,3	93,8	92,1	102,2	104,2	95,5	102,5	103,3	134,1	95,4
Roraima	119,5	113,0	123,7	121,8	121,5	124,1	135,7	143,0	140,9	143,5	139,6	164,6	106,3
Pará	99,9	93,6	101,5	99,9	99,3	95,4	99,5	97,4	91,2	98,7	100,0	135,9	85,1
Amapá	86,5	81,0	82,2	79,3	84,2	82,3	84,0	82,1	81,3	83,8	87,1	106,6	84,9
Tocantins	96,2	94,5	103,4	100,2	101,2	98,7	106,3	106,3	98,1	101,4	116,5	132,0	90,7
Maranhão	100,6	95,4	104,0	102,5	104,8	102,4	105,4	106,6	99,7	106,2	109,3	139,3	99,5
Piauí	105,1	96,2	104,0	102,7	104,2	100,6	105,3	103,7	101,0	102,3	106,9	132,6	96,6
Ceará	105,1	97,4	106,4	104,2	104,8	102,6	109,0	106,7	102,5	107,8	112,1	137,8	99,2
Rio G. do Norte	103,9	96,4	104,8	102,4	104,1	100,7	107,1	104,9	102,8	106,4	111,2	135,3	102,1
Paraíba	99,7	91,2	98,8	96,6	99,7	99,6	102,0	102,9	98,2	105,9	122,6	133,6	104,5
Pernambuco	101,3	90,9	97,2	92,6	94,4	96,0	97,3	96,2	92,2	99,1	106,6	134,5	96,7
Alagoas	102,6	94,5	101,5	97,9	98,6	96,4	99,6	99,6	97,2	104,3	108,4	139,7	109,8
Sergipe	108,4	99,1	106,4	103,5	103,0	100,4	100,4	101,8	99,3	106,3	109,7	136,7	99,7
Bahia	95,7	90,9	97,7	92,0	93,5	93,1	94,1	95,2	91,6	96,2	100,7	124,2	89,9
Minas Gerais	108,5	104,1	113,4	109,1	110,9	110,4	115,7	116,0	113,9	116,9	118,4	146,6	114,6
Espirito Santo	101,7	95,5	99,0	96,4	93,5	93,5	96,4	95,6	90,8	97,3	101,4	129,0	93,0
Rio de Janeiro	101,4	98,5	106,8	99,2	102,9	104,7	102,3	107,4	103,5	107,2	110,1	142,2	98,9
São Paulo	102,9	99,9	109,1	105,3	107,4	106,1	109,0	110,4	104,6	111,1	113,7	140,4	98,9
Paraná	108,9	102,0	110,0	107,5	108,5	106,7	110,4	108,9	106,8	110,7	112,5	145,5	108,8
Santa Catarina	111,8	103,6	108,4	102,8	105,3	103,4	106,6	104,6	105,1	109,9	117,3	150,5	116,0
Rio Grande do Sul	101,5	98,5	109,2	105,8	107,8	106,5	108,7	106,9	103,5	110,4	108,6	137,4	108,8
Mato Grosso do Sul	105,9	100,1	108,8	105,6	110,0	105,2	109,7	107,4	103,9	109,6	113,2	141,8	103,0
Mato Grosso	95,9	93,9	100,1	99,5	98,5	100,3	105,7	102,9	95,2	97,9	96,4	117,0	96,1
Goiás	96,1	88,2	97,6	94,0	93,9	91,8	96,7	95,0	94,2	99,5	102,7	122,2	83,1
Distrito Federal	98,7	93,9	104,0	96,3	97,2	95,3	98,7	97,3	93,6	99,4	102,8	121,7	79,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 7 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - janeiro 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		nov/2016	dez/2016	jan/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	79,0	- 5,3	- 6,7	- 4,8	- 4,8	- 7,9
Rondônia	69,0	- 17,1	- 15,5	- 18,9	- 18,9	- 8,0
Acre	76,0	- 8,6	- 6,4	- 5,7	- 5,7	- 11,2
Amazonas	79,5	- 7,3	- 1,3	- 1,6	- 1,6	- 10,3
Roraima	88,9	3,4	5,5	- 6,0	- 6,0	0,9
Pará	70,7	- 14,6	- 12,6	- 14,0	- 14,0	- 14,1
Amapá	72,7	- 7,0	- 11,0	- 6,8	- 6,8	- 14,9
Tocantins	67,2	- 11,3	- 0,4	- 7,6	- 7,6	- 12,5
Maranhão	75,8	- 5,5	- 4,5	- 2,8	- 2,8	- 10,4
Piauí	74,3	- 2,4	- 5,2	- 13,7	- 13,7	- 8,7
Ceará	78,3	- 3,8	- 7,6	- 6,3	- 6,3	- 9,4
Rio Grande do Norte	78,0	- 5,8	- 4,8	- 8,8	- 8,8	- 9,4
Paraíba	80,1	3,2	- 3,0	- 2,9	- 2,9	- 4,8
Pernambuco	77,4	- 4,9	- 4,3	- 6,0	- 6,0	- 10,8
Alagoas	83,7	- 4,6	- 4,3	- 0,8	- 0,8	- 6,6
Sergipe	76,3	- 6,0	2,6	- 10,5	- 10,5	- 11,6
Bahia	75,5	- 6,7	- 6,8	- 8,2	- 8,2	- 10,5
Minas Gerais	85,7	- 2,7	- 6,7	- 1,1	- 1,1	- 4,5
Espirito Santo	64,2	- 6,7	- 11,9	- 13,9	- 13,9	- 14,0
Rio de Janeiro	78,5	- 7,4	- 8,5	- 4,1	- 4,1	- 10,1
São Paulo	81,2	- 6,8	- 7,7	- 5,7	- 5,7	- 6,7
Paraná	80,8	1,9	- 2,0	- 3,1	- 3,1	- 4,9
Santa Catarina	84,7	- 0,3	- 2,6	4,3	4,3	- 5,9
Rio Grande do Sul	81,3	- 5,7	- 8,2	4,8	4,8	- 8,0
Mato Grosso do Sul	79,2	- 3,2	- 4,6	- 7,8	- 7,8	- 6,6
Mato Grosso	75,6	- 10,6	- 10,4	- 2,4	- 2,4	- 9,8
Goiás	59,8	- 3,1	- 2,6	- 20,4	- 20,4	- 11,5
Distrito Federal	69,3	- 5,0	- 6,0	- 11,5	- 11,5	- 11,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 4,8	- 4,8	- 7,9	- 9,0	- 9,0	- 8,8	- 7,0	- 7,0	- 3,2	- 5,8	- 5,8	- 3,1	- 6,3	- 6,3	- 10,4
Ceará	- 6,3	- 6,3	- 9,4	- 2,5	- 2,5	- 4,0	- 16,6	- 16,6	- 4,1	- 14,4	- 14,4	- 3,6	- 17,4	- 17,4	- 4,4
Pernambuco	- 6,0	- 6,0	- 10,8	- 14,9	- 14,9	- 5,2	- 14,6	- 14,6	- 10,1	- 22,0	- 22,0	- 12,0	- 2,7	- 2,7	- 11,2
Bahia	- 8,2	- 8,2	- 10,5	- 0,5	- 0,5	- 14,0	- 16,2	- 16,2	- 8,8	- 16,7	- 16,7	- 5,1	- 1,7	- 1,7	- 12,6
Minas Gerais	- 1,1	- 1,1	- 4,5	- 26,9	- 26,9	- 4,9	8,5	8,5	0,3	14,3	14,3	1,6	16,7	16,7	- 12,4
Espirito Santo	- 13,9	- 13,9	- 14,0	- 16,6	- 16,6	- 15,3	- 6,3	- 6,3	- 3,3	- 4,7	- 4,7	- 3,1	- 54,0	- 54,0	- 19,9
Rio de Janeiro	- 4,1	- 4,1	- 10,1	- 15,5	- 15,5	- 10,2	- 4,8	- 4,8	- 4,6	- 2,1	- 2,1	- 4,7	- 12,9	- 12,9	- 16,4
São Paulo	- 5,7	- 5,7	- 6,7	13,9	13,9	- 8,0	- 11,3	- 11,3	- 1,4	- 11,1	- 11,1	- 1,5	- 5,0	- 5,0	- 11,6
Paraná	- 3,1	- 3,1	- 4,9	6,8	6,8	- 7,5	- 1,0	- 1,0	- 1,0	- 5,0	- 5,0	- 1,0	- 10,4	- 10,4	- 5,4
Santa Catarina	4,3	4,3	- 5,9	- 20,8	- 20,8	- 6,7	8,9	8,9	- 4,7	9,9	9,9	- 5,0	- 10,1	- 10,1	- 1,7
Rio Grande do Sul	4,8	4,8	- 8,0	3,0	3,0	- 8,3	- 3,2	- 3,2	- 4,6	- 1,9	- 1,9	- 4,6	38,8	38,8	- 6,1
Goiás	- 20,4	- 20,4	- 11,5	- 51,3	- 51,3	- 12,2	- 6,2	- 6,2	- 5,8	- 5,6	- 5,6	- 6,2	- 9,2	- 9,2	- 9,7
Distrito Federal	- 11,5	- 11,5	- 11,7	- 5,5	- 5,5	- 4,1	- 34,2	- 34,2	- 16,2	- 30,7	- 30,7	- 16,6	- 9,6	- 9,6	- 6,6

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	No ano (3)		12 Meses (4)	No ano (3)		12 Meses (4)
Brasil	- 3,5	- 3,5	- 10,6	- 41,3	- 41,3	- 15,4	5,6	5,6	- 9,3	- 6,0	- 6,0	- 2,6	- 17,0	- 17,0	- 16,7
Ceará	- 22,0	- 22,0	- 17,4	- 36,2	- 36,2	- 2,9	- 20,1	- 20,1	- 27,6	- 2,7	- 2,7	- 5,2	- 44,6	- 44,6	- 23,1
Pernambuco	- 9,1	- 9,1	- 27,0	- 54,9	- 54,9	- 35,5	30,1	30,1	- 22,2	0,5	0,5	- 1,6	- 16,0	- 16,0	- 15,6
Bahia	4,6	4,6	- 16,2	- 40,6	- 40,6	- 18,4	18,0	18,0	- 16,2	- 25,7	- 25,7	- 10,4	- 21,6	- 21,6	- 10,7
Minas Gerais	6,5	6,5	- 4,5	- 34,2	- 34,2	- 14,8	12,2	12,2	- 2,7	- 0,2	- 0,2	3,8	- 11,1	- 11,1	- 12,1
Espirito Santo	- 13,5	- 13,5	- 23,3	- 27,0	- 27,0	- 34,1	- 23,7	- 23,7	- 17,5	- 10,1	- 10,1	0,6	- 21,1	- 21,1	- 11,3
Rio de Janeiro	- 9,5	- 9,5	- 14,3	- 44,1	- 44,1	- 22,0	- 6,9	- 6,9	- 12,6	- 1,5	- 1,5	- 1,4	- 13,6	- 13,6	- 16,5
São Paulo	- 0,6	- 0,6	- 6,3	- 49,1	- 49,1	- 17,1	18,3	18,3	- 2,7	0,6	0,6	- 1,6	- 14,0	- 14,0	- 18,1
Paraná	- 9,7	- 9,7	- 10,5	- 35,1	- 35,1	- 9,3	- 4,6	- 4,6	- 12,2	- 16,1	- 16,1	- 2,6	- 10,0	- 10,0	- 15,7
Santa Catarina	5,5	5,5	- 5,9	- 48,7	- 48,7	- 3,9	30,5	30,5	- 7,3	- 10,0	- 10,0	- 0,4	- 7,6	- 7,6	- 16,3
Rio Grande do Sul	- 3,4	- 3,4	- 4,9	- 26,2	- 26,2	9,1	- 4,8	- 4,8	- 13,2	- 2,5	- 2,5	0,5	- 29,6	- 29,6	- 14,1
Goiás	- 12,7	- 12,7	- 14,7	- 55,5	- 55,5	- 19,6	7,0	7,0	- 13,8	- 20,1	- 20,1	- 5,6	- 22,1	- 22,1	- 11,9
Distrito Federal	- 9,9	- 9,9	- 9,3	- 57,3	- 57,3	- 31,4	10,5	10,5	- 1,5	- 8,3	- 8,3	- 8,6	- 29,1	- 29,1	- 22,2

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 5,9	- 5,9	- 10,7	- 5,8	- 5,8	- 8,8	- 4,6	- 4,6	- 12,6	- 0,3	- 0,3	- 9,2
Ceará	21,7	21,7	- 7,4	- 0,6	- 0,6	- 10,3	1,0	1,0	- 14,2	19,0	19,0	- 18,1
Pernambuco	- 13,6	- 13,6	- 19,7	- 1,5	- 1,5	- 1,0	1,1	1,1	- 15,6	- 6,9	- 6,9	- 7,0
Bahia	- 6,9	- 6,9	- 14,0	- 16,5	- 16,5	- 12,2	- 6,1	- 6,1	- 7,0	- 0,8	- 0,8	- 10,2
Minas Gerais	- 27,3	- 27,3	4,0	- 13,1	- 13,1	6,6	- 19,4	- 19,4	- 11,7	- 1,7	- 1,7	- 11,4
Espirito Santo	- 72,0	- 72,0	- 36,7	- 4,2	- 4,2	- 18,2	- 9,3	- 9,3	- 20,3	- 43,3	- 43,3	- 9,9
Rio de Janeiro	- 49,2	- 49,2	- 2,9	3,1	3,1	- 11,0	- 15,5	- 15,5	- 17,1	16,1	16,1	- 11,7
São Paulo	20,1	20,1	- 8,5	- 11,2	- 11,2	- 13,9	0,1	0,1	- 12,6	2,6	2,6	- 8,9
Paraná	- 58,9	- 58,9	- 19,8	- 3,7	- 3,7	- 10,1	- 10,3	- 10,3	- 4,7	5,2	5,2	- 8,5
Santa Catarina	30,4	30,4	- 10,4	- 2,0	- 2,0	4,8	4,3	4,3	- 10,0	- 4,1	- 4,1	- 6,4
Rio Grande do Sul	4,5	4,5	- 20,6	12,3	12,3	- 4,9	11,5	11,5	- 18,3	- 3,2	- 3,2	- 4,5
Goiás	- 48,0	- 48,0	- 41,8	- 15,2	- 15,2	- 5,4	- 30,5	- 30,5	- 13,8	- 26,2	- 26,2	- 15,2
Distrito Federal	11,0	11,0	1,2	- 31,5	- 31,5	- 7,6	- 1,8	- 1,8	- 16,5	21,5	21,5	- 3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 9 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - janeiro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jan/2016	fev/2016	mar/2016	abr/2016	mai/2016	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017
Brasil	83,0	78,7	86,4	80,7	81,6	80,9	81,4	82,2	78,9	81,6	85,2	100,5	79,0
Rondônia	85,1	81,3	82,8	78,6	83,3	84,8	88,0	87,7	82,3	87,8	74,8	90,4	69,0
Acre	80,5	76,2	80,2	76,5	77,4	77,3	78,2	77,8	70,0	74,6	76,4	96,9	76,0
Amazonas	80,8	73,9	80,4	74,8	75,5	76,0	78,3	80,2	73,8	78,7	81,4	97,2	79,5
Roraima	94,5	91,2	98,2	95,2	95,1	96,9	103,4	104,8	98,5	101,7	103,2	119,7	88,9
Pará	82,2	78,6	83,1	79,1	80,6	78,5	78,4	77,3	71,9	76,2	79,0	98,8	70,7
Amapá	78,0	73,3	73,9	68,9	71,2	69,6	71,4	71,2	69,3	71,4	73,9	87,1	72,7
Tocantins	72,7	70,7	77,1	71,1	72,7	73,9	74,6	75,2	65,0	67,5	77,1	91,0	67,2
Maranhão	77,9	71,6	79,4	77,3	76,9	77,5	75,8	80,4	73,2	74,0	78,4	96,0	75,8
Piauí	86,1	78,3	84,6	81,8	82,3	80,4	81,5	81,9	77,2	79,2	85,7	101,8	74,3
Ceará	83,6	76,3	83,6	80,2	81,1	79,8	82,6	81,9	77,2	79,0	84,2	97,8	78,3
Rio G. do Norte	85,6	79,1	87,0	82,3	83,1	80,6	83,4	84,7	80,1	82,0	87,7	104,3	78,0
Paraíba	82,5	72,4	79,0	76,1	78,2	76,1	81,2	80,9	74,3	80,0	88,5	97,9	80,1
Pernambuco	82,4	72,4	77,8	73,2	75,4	74,0	77,3	75,7	72,7	77,4	84,3	100,6	77,4
Alagoas	84,4	75,6	84,2	78,7	79,7	75,7	78,1	80,9	73,4	80,4	86,3	106,2	83,7
Sergipe	85,3	76,4	84,0	78,9	78,5	75,8	76,2	77,4	74,1	79,0	81,8	101,0	76,3
Bahia	82,3	76,9	83,3	76,9	77,4	76,7	78,8	80,2	74,9	78,9	83,3	97,9	75,5
Minas Gerais	86,7	83,3	90,1	84,7	87,3	87,3	87,7	88,9	86,0	86,8	88,9	101,6	85,7
Espirito Santo	74,6	67,2	72,7	70,4	67,2	71,8	71,2	69,8	66,2	67,4	71,8	84,1	64,2
Rio de Janeiro	81,8	76,2	87,2	77,3	79,6	78,9	77,9	79,6	78,6	80,4	82,9	99,3	78,5
São Paulo	86,1	83,4	91,5	85,6	85,9	84,3	84,0	86,1	82,2	85,5	89,6	105,7	81,2
Paraná	83,4	80,3	87,4	82,1	83,1	82,7	85,1	83,4	81,1	83,0	86,8	102,1	80,8
Santa Catarina	81,1	76,9	83,1	78,1	79,4	77,9	80,8	80,1	79,8	82,4	87,8	106,2	84,7
Rio Grande do Sul	77,7	73,0	81,7	75,6	77,1	77,5	76,6	77,1	73,0	77,9	79,0	94,3	81,3
Mato Grosso do Sul	86,0	82,5	89,9	85,3	87,7	84,4	86,0	86,1	81,6	84,4	88,9	105,4	79,2
Mato Grosso	77,4	75,7	81,0	79,5	77,7	80,8	82,3	80,8	75,4	74,8	75,4	86,9	75,6
Goiás	75,1	70,7	78,0	73,8	74,1	75,0	73,3	73,3	71,8	71,2	77,4	86,0	59,8
Distrito Federal	78,3	73,9	79,5	74,2	74,3	75,0	76,4	75,9	73,5	75,5	79,2	87,8	69,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 10 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - janeiro 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		nov/2016	dez/2016	jan/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	92,4	1,1	- 1,2	- 1,7	- 1,7	- 0,4
Rondônia	75,6	- 11,8	- 12,1	- 16,9	- 16,9	- 4,2
Acre	86,4	- 3,2	- 2,2	- 2,8	- 2,8	- 5,5
Amazonas	91,9	- 1,3	3,6	2,6	2,6	- 3,7
Roraima	103,7	10,2	10,9	- 3,1	- 3,1	9,4
Pará	82,8	- 7,2	- 5,9	- 10,3	- 10,3	- 6,1
Amapá	83,6	- 1,2	- 7,0	- 2,3	- 2,3	- 9,3
Tocantins	78,4	- 5,6	4,0	- 4,8	- 4,8	- 5,8
Maranhão	90,0	1,8	2,2	0,4	0,4	- 1,8
Piauí	87,8	4,3	0,9	- 9,9	- 9,9	- 0,5
Ceará	92,6	3,9	- 0,4	- 2,9	- 2,9	- 0,6
Rio Grande do Norte	93,7	1,4	1,6	- 4,1	- 4,1	- 0,6
Paraíba	93,7	10,5	3,2	2,1	2,1	2,4
Pernambuco	90,3	1,3	0,5	- 2,8	- 2,8	- 3,6
Alagoas	98,0	1,6	0,5	3,9	3,9	0,4
Sergipe	90,6	1,7	8,0	- 6,9	- 6,9	- 3,8
Bahia	87,1	- 1,7	- 2,1	- 5,6	- 5,6	- 4,0
Minas Gerais	100,6	5,3	0,9	3,2	3,2	4,2
Espirito Santo	75,1	- 0,1	- 5,6	- 11,3	- 11,3	- 6,9
Rio de Janeiro	92,2	- 0,7	- 2,8	- 0,5	- 0,5	- 2,5
São Paulo	93,8	- 0,2	- 2,2	- 3,3	- 3,3	1,1
Paraná	95,2	6,7	1,9	- 0,6	- 0,6	2,0
Santa Catarina	99,2	4,7	1,2	6,2	6,2	0,8
Rio Grande do Sul	98,2	1,0	- 1,9	11,0	11,0	0,3
Mato Grosso do Sul	92,3	1,8	- 0,4	- 6,6	- 6,6	0,2
Mato Grosso	88,4	- 6,3	- 6,8	0,1	0,1	- 3,2
Goiás	70,5	1,8	1,4	- 17,2	- 17,2	- 5,4
Distrito Federal	79,7	- 2,1	- 2,8	- 11,5	- 11,5	- 6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 1,7	- 1,7	- 0,4	- 6,9	- 6,9	0,1	- 1,1	- 1,1	8,9	0,5	0,5	9,0	- 3,1	- 3,1	- 5,8
Ceará	- 2,9	- 2,9	- 0,6	0,0	0,0	7,2	- 8,1	- 8,1	9,7	- 5,6	- 5,6	10,4	- 13,2	- 13,2	- 0,2
Pernambuco	- 2,8	- 2,8	- 3,6	- 19,8	- 19,8	1,5	- 7,5	- 7,5	2,1	- 15,2	- 15,2	0,0	- 0,2	- 0,2	- 6,4
Bahia	- 5,6	- 5,6	- 4,0	- 2,2	- 2,2	- 9,3	- 10,2	- 10,2	4,1	- 10,6	- 10,6	8,3	0,4	0,4	- 7,6
Minas Gerais	3,2	3,2	4,2	- 23,6	- 23,6	3,4	16,1	16,1	13,1	22,6	22,6	14,7	20,4	20,4	- 8,6
Espirito Santo	- 11,3	- 11,3	- 6,9	- 13,3	- 13,3	- 7,1	- 0,4	- 0,4	9,1	1,4	1,4	9,3	- 53,1	- 53,1	- 17,6
Rio de Janeiro	- 0,5	- 0,5	- 2,5	- 12,1	- 12,1	- 1,6	- 0,5	- 0,5	7,5	3,7	3,7	7,4	- 9,3	- 9,3	- 13,8
São Paulo	- 3,3	- 3,3	1,1	18,0	18,0	2,4	- 6,4	- 6,4	10,0	- 5,8	- 5,8	9,8	- 1,9	- 1,9	- 6,3
Paraná	- 0,6	- 0,6	2,0	10,1	10,1	2,2	3,2	3,2	11,1	- 0,9	- 0,9	11,2	- 8,0	- 8,0	0,2
Santa Catarina	6,2	6,2	0,8	- 18,1	- 18,1	2,6	13,4	13,4	7,1	14,9	14,9	6,7	- 7,5	- 7,5	3,9
Rio Grande do Sul	11,0	11,0	0,3	0,7	0,7	4,5	6,0	6,0	8,6	7,6	7,6	8,6	44,6	44,6	- 0,8
Goiás	- 17,2	- 17,2	- 5,4	- 47,8	- 47,8	- 0,7	- 1,7	- 1,7	5,5	- 0,3	- 0,3	5,1	- 4,7	- 4,7	- 4,6
Distrito Federal	- 11,5	- 11,5	- 6,2	- 9,8	- 9,8	- 2,1	- 30,7	- 30,7	- 5,3	- 27,1	- 27,1	- 5,7	- 6,8	- 6,8	- 3,2

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			Mensal (2)	Acumulada			
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 2,1	- 2,1	- 5,8	- 30,5	- 30,5	- 12,8	13,3	13,3	- 2,4	5,4	5,4	8,7	- 8,7	- 8,7	- 7,6
Ceará	- 20,3	- 20,3	- 12,6	- 29,1	- 29,1	- 1,1	- 12,3	- 12,3	- 20,5	11,2	11,2	8,5	- 37,6	- 37,6	- 13,3
Pernambuco	- 4,3	- 4,3	- 20,1	- 47,5	- 47,5	- 32,8	41,3	41,3	- 11,5	12,0	12,0	9,8	- 6,4	- 6,4	- 5,9
Bahia	5,4	5,4	- 12,2	- 26,7	- 26,7	- 16,1	27,7	27,7	- 10,0	- 15,6	- 15,6	1,3	- 15,5	- 15,5	- 3,6
Minas Gerais	10,4	10,4	0,8	- 20,0	- 20,0	- 8,5	19,9	19,9	3,2	10,7	10,7	13,8	- 1,8	- 1,8	- 2,4
Espirito Santo	- 11,6	- 11,6	- 20,5	- 7,5	- 7,5	- 31,4	- 18,6	- 18,6	- 12,0	0,0	0,0	10,8	- 14,7	- 14,7	- 1,6
Rio de Janeiro	- 8,2	- 8,2	- 10,0	- 29,3	- 29,3	- 19,3	- 0,6	- 0,6	- 6,6	7,0	7,0	8,9	- 6,5	- 6,5	- 7,2
São Paulo	- 0,4	- 0,4	- 1,5	- 40,9	- 40,9	- 15,6	26,0	26,0	5,1	14,0	14,0	10,9	- 4,7	- 4,7	- 9,2
Paraná	- 9,6	- 9,6	- 6,7	- 26,2	- 26,2	- 7,9	3,3	3,3	- 5,9	- 4,5	- 4,5	7,0	- 2,5	- 2,5	- 4,6
Santa Catarina	3,9	3,9	- 1,5	- 41,5	- 41,5	- 2,8	41,7	41,7	- 0,8	4,4	4,4	9,3	0,1	0,1	- 5,4
Rio Grande do Sul	0,6	0,6	2,2	- 9,7	- 9,7	14,6	7,3	7,3	- 5,4	9,4	9,4	12,2	- 23,5	- 23,5	- 6,5
Goiás	- 11,3	- 11,3	- 9,6	- 47,3	- 47,3	- 16,9	17,6	17,6	- 6,7	- 10,6	- 10,6	4,8	- 14,0	- 14,0	- 0,6
Distrito Federal	- 11,4	- 11,4	- 8,3	- 43,1	- 43,1	- 28,8	14,9	14,9	2,1	3,4	3,4	1,5	- 23,9	- 23,9	- 15,1

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - janeiro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 2,9	- 2,9	- 3,1	0,8	0,8	- 1,1	- 4,5	- 4,5	- 12,0	1,3	1,3	- 7,1
Ceará	27,6	27,6	2,5	6,3	6,3	- 2,3	2,0	2,0	- 11,9	17,0	17,0	- 19,5
Pernambuco	- 12,1	- 12,1	- 6,8	3,8	3,8	8,5	5,8	5,8	- 13,9	- 8,3	- 8,3	- 9,4
Bahia	3,8	3,8	- 3,5	- 10,6	- 10,6	- 4,9	- 6,6	- 6,6	- 6,2	- 1,8	- 1,8	- 9,3
Minas Gerais	- 21,7	- 21,7	18,1	- 5,8	- 5,8	14,2	- 19,8	- 19,8	- 8,1	0,0	0,0	- 7,7
Espirito Santo	- 56,1	- 56,1	- 29,2	0,2	0,2	- 11,8	- 8,6	- 8,6	- 18,4	- 41,8	- 41,8	- 6,9
Rio de Janeiro	- 51,3	- 51,3	- 1,2	8,8	8,8	- 3,7	- 16,1	- 16,1	- 16,8	15,1	15,1	- 9,9
São Paulo	26,5	26,5	- 2,2	- 3,6	- 3,6	- 6,3	- 1,8	- 1,8	- 13,5	6,6	6,6	- 5,7
Paraná	- 63,0	- 63,0	- 9,0	1,6	1,6	- 2,6	- 9,8	- 9,8	- 3,9	7,5	7,5	- 5,9
Santa Catarina	24,0	24,0	- 0,7	2,7	2,7	13,2	9,2	9,2	- 8,9	- 7,5	- 7,5	- 3,4
Rio Grande do Sul	4,3	4,3	- 9,9	25,7	25,7	4,3	14,9	14,9	- 17,5	1,0	1,0	- 1,6
Goiás	- 43,8	- 43,8	- 28,8	- 9,4	- 9,4	2,0	- 31,9	- 31,9	- 13,1	- 27,1	- 27,1	- 12,9
Distrito Federal	9,0	9,0	2,9	- 27,2	- 27,2	- 1,4	- 0,4	- 0,4	- 14,3	20,0	20,0	- 1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 12 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - janeiro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jan/2016	fev/2016	mar/2016	abr/2016	mai/2016	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017
Brasil	94,0	90,0	99,2	93,8	95,2	94,7	96,2	97,5	93,4	96,6	100,1	118,9	92,4
Rondônia	90,9	87,4	89,5	86,0	91,6	93,1	96,9	96,3	90,1	96,3	84,8	101,6	75,6
Acre	88,9	85,0	89,7	86,8	88,4	87,7	89,9	88,9	80,7	85,9	87,6	110,7	86,4
Amazonas	89,6	82,6	90,4	85,1	86,3	86,9	91,1	93,0	85,7	91,5	94,1	113,1	91,9
Roraima	107,0	103,8	112,5	110,0	110,6	113,2	121,9	125,0	118,5	121,9	121,9	140,9	103,7
Pará	92,3	88,8	94,8	91,8	93,7	91,3	92,3	91,0	84,9	90,5	93,0	118,0	82,8
Amapá	85,6	80,9	82,2	77,9	81,1	79,4	81,8	81,2	79,4	82,0	84,8	99,5	83,6
Tocantins	82,3	81,3	89,0	83,2	84,8	85,7	87,9	88,8	77,6	80,7	91,5	106,5	78,4
Maranhão	89,6	83,9	93,0	90,9	91,4	91,8	90,9	96,0	87,9	90,0	94,3	116,4	90,0
Piauí	97,5	90,2	98,0	95,6	96,7	94,5	96,8	97,2	92,4	95,0	101,5	121,4	87,8
Ceará	95,4	88,4	96,9	94,0	95,2	94,2	98,2	97,4	92,6	95,5	100,7	118,1	92,6
Rio G. do Norte	97,7	91,3	100,7	96,6	97,7	95,2	99,5	100,3	96,2	98,7	104,2	124,8	93,7
Paraíba	91,8	82,1	89,5	86,9	89,6	88,2	93,6	93,1	86,1	92,6	103,1	114,8	93,7
Pernambuco	92,9	83,1	89,1	84,7	87,2	86,8	90,2	88,5	84,5	90,3	98,0	118,1	90,3
Alagoas	94,3	86,1	95,3	89,8	91,2	87,3	90,4	92,8	85,4	93,0	99,5	123,2	98,0
Sergipe	97,3	88,6	96,9	92,4	92,3	89,7	90,5	91,6	87,8	93,8	97,5	120,0	90,6
Bahia	92,2	87,9	94,9	88,6	89,7	88,6	91,6	93,4	87,2	92,1	96,3	114,0	87,1
Minas Gerais	97,5	94,7	103,5	98,5	101,5	101,7	104,0	105,4	101,9	103,2	105,0	122,2	100,6
Espirito Santo	84,7	77,7	83,9	81,9	78,8	83,7	83,7	82,7	78,5	80,0	84,5	100,4	75,1
Rio de Janeiro	92,6	87,7	99,7	90,4	93,2	93,6	92,3	95,0	93,1	94,9	97,5	117,9	92,2
São Paulo	96,9	94,4	104,2	99,0	99,9	98,6	99,7	102,6	97,3	101,3	104,8	124,1	93,8
Paraná	95,7	92,2	101,1	95,8	96,9	96,7	100,0	98,2	95,8	97,4	101,2	120,1	95,2
Santa Catarina	93,4	89,1	96,2	91,5	93,3	91,7	95,1	94,6	94,4	97,2	102,7	124,9	99,2
Rio Grande do Sul	88,5	84,8	95,5	89,6	91,7	92,3	92,0	92,3	88,0	93,7	94,0	113,2	98,2
Mato Grosso do Sul	98,8	95,5	104,6	99,8	102,5	99,2	101,8	101,9	96,8	100,9	105,1	125,1	92,3
Mato Grosso	88,3	87,6	94,3	92,9	90,7	94,2	96,3	95,1	88,2	88,6	88,1	101,8	88,4
Goiás	85,2	80,5	89,5	84,9	85,4	86,3	85,2	85,7	83,7	84,1	89,9	100,6	70,5
Distrito Federal	90,0	85,6	93,0	86,5	86,7	86,7	88,8	88,3	85,2	87,6	91,5	103,3	79,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 13 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as Unidades da Federação
janeiro 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	nov/2016	dez/2016	jan/2017	nov/2016	dez/2016	jan/2017
Brasil	88,5	86,8	86,2	0,9	- 1,9	- 0,7
Rondônia	80,8	77,4	79,6	2,5	- 4,2	2,8
Acre	88,3	87,3	88,9	1,8	- 1,1	1,8
Amazonas	80,7	81,3	81,9	0,4	0,7	0,7
Roraima	109,7	108,6	90,4	- 1,0	- 1,0	- 16,8
Pará	79,7	75,4	74,4	3,0	- 5,4	- 1,3
Amapá	70,3	69,3	70,9	2,6	- 1,4	2,3
Tocantins	87,3	87,2	82,3	5,8	- 0,1	- 5,6
Maranhão	85,4	84,3	84,1	0,7	- 1,3	- 0,2
Piauí	83,6	82,5	79,6	0,6	- 1,3	- 3,5
Ceará	87,0	86,2	82,8	- 0,2	- 0,9	- 3,9
Rio Grande do Norte	88,0	84,1	84,4	3,2	- 4,4	0,4
Paraíba	92,4	86,5	88,7	4,6	- 6,4	2,5
Pernambuco	81,7	80,2	80,5	0,0	- 1,8	0,4
Alagoas	86,0	83,2	89,0	- 0,1	- 3,3	7,0
Sergipe	87,5	86,4	81,4	- 0,6	- 1,3	- 5,8
Bahia	80,4	77,6	77,6	2,9	- 3,5	0,0
Minas Gerais	95,9	94,1	96,0	0,1	- 1,9	2,0
Espirito Santo	81,4	79,2	77,3	2,4	- 2,7	- 2,4
Rio de Janeiro	87,4	86,2	85,7	1,0	- 1,4	- 0,6
São Paulo	90,8	88,5	86,5	1,1	- 2,5	- 2,3
Paraná	91,3	90,6	89,7	0,8	- 0,8	- 1,0
Santa Catarina	93,7	91,1	93,0	3,1	- 2,8	2,1
Rio Grande do Sul	86,8	83,7	93,5	- 0,6	- 3,6	11,7
Mato Grosso do Sul	91,0	89,1	88,6	2,8	- 2,1	- 0,6
Mato Grosso	78,9	77,5	84,3	0,3	- 1,8	8,8
Goiás	83,1	78,2	69,1	4,8	- 5,9	- 11,6
Distrito Federal	84,9	81,9	70,3	2,0	- 3,5	- 14,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 14 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as
Unidades da Federação
janeiro 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	nov/2016	dez/2016	jan/2017	nov/2016	dez/2016	jan/2017
Brasil	108,3	106,1	105,3	0,7	- 2,0	- 0,8
Rondônia	94,4	88,2	90,9	1,9	- 6,6	3,1
Acre	106,3	104,3	105,9	1,0	- 1,9	1,5
Amazonas	99,7	101,2	99,3	0,1	1,5	- 1,9
Roraima	138,0	134,4	110,3	- 2,1	- 2,6	- 17,9
Pará	99,5	94,6	90,8	1,9	- 4,9	- 4,0
Amapá	85,3	83,2	85,1	2,5	- 2,5	2,3
Tocantins	105,6	104,7	98,5	5,2	- 0,9	- 5,9
Maranhão	107,3	105,5	105,3	0,5	- 1,7	- 0,2
Piauí	104,2	103,1	98,7	0,7	- 1,1	- 4,3
Ceará	108,1	106,9	102,1	- 0,5	- 1,1	- 4,5
Rio Grande do Norte	108,1	104,9	106,5	0,7	- 3,0	1,5
Paraíba	111,4	103,6	107,4	5,0	- 7,0	3,7
Pernambuco	101,2	98,0	98,0	1,1	- 3,2	0,0
Alagoas	105,0	101,7	109,0	- 0,5	- 3,1	7,2
Sergipe	107,8	105,2	100,7	0,3	- 2,4	- 4,3
Bahia	99,0	94,4	94,4	2,8	- 4,6	0,0
Minas Gerais	117,1	114,9	117,8	0,1	- 1,9	2,5
Espirito Santo	100,1	97,1	94,1	1,8	- 3,0	- 3,1
Rio de Janeiro	107,4	105,2	105,1	0,8	- 2,0	- 0,1
São Paulo	110,1	107,5	105,0	0,4	- 2,4	- 2,3
Paraná	112,3	111,4	110,1	0,4	- 0,8	- 1,2
Santa Catarina	114,3	110,8	112,8	2,2	- 3,1	1,8
Rio Grande do Sul	109,2	103,6	116,3	- 1,1	- 5,1	12,3
Mato Grosso do Sul	110,7	108,4	107,3	1,6	- 2,1	- 1,0
Mato Grosso	96,4	94,2	103,1	- 0,8	- 2,3	9,4
Goiás	100,6	96,0	84,8	3,0	- 4,6	- 11,7
Distrito Federal	101,3	97,8	83,4	2,5	- 3,5	- 14,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Corrigido em 30/03/2017 às 17:18 h